

## **ACTA N.º 43/2001 – Reunião pública e ordinária do dia 2001.10.01**

-----Aos um dias do mês de Outubro do ano dois mil e um, nesta vila de Bombarral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião pública e ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor presidente da Câmara António Carlos Albuquerque Álvaro e dos senhores vereadores João Carlos Barreiras Duarte, João Manuel Carvalho Hipólito, Manuel Quintino Filipe Silva, Luis Alberto Camilo Duarte, Amílcar António Santos e José Vítor Ribeiro Silva.

-----Secretariaram a reunião o Chefe da Divisão Financeira Sérgio Manuel Silva Duarte e o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

-----Pelas 16.20 horas, o senhor presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

<b>1762.</b>	<b>RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:</b> Do dia 2001.09.24:-----
	Caixa Geral de Depósitos.....34.485.005\$50
	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Bombarral... 4.783.889\$50
	Banco Totta & Açores.....4.998.017\$00
	Banco Português do Atlântico.....10.210.881\$50
	Crédito Predial Português.....16.508.467\$00
	Banco Comercial Português.....1.865.313\$50
	Banco Pinto & Sottomayor.....1.475.024\$00
	Banco Nacional de Crédito Imobiliário.....40.577.202\$00
	Depositado em instituições de Crédito.....114.106.888\$00
	Em cofre.....
	.....Numerário.....135.207\$00
	.....Cheques.....3.371.183\$00
	Total de disponibilidades.....117.979.278\$50
	Documentos.....5.619.065\$50
	Total.....123.598.344\$00
	Operações Orçamentais.....31.116.714\$00
	Operações de Tesouraria.....86.862.564\$50

**1763. ACTA N.º 42/2001:** Depois de lida e introduzidas pequenas correcções, foi deliberado por unanimidade aprovar a acta n.º 42/2001 da reunião ordinária do dia 24.09.2001.

**1764. PAGAMENTOS:** Foi tomado conhecimento da relação dos pagamentos efectuados durante o período de 2001.09.24 e 2001.09.28 no montante de 31.380.855\$00.-----

### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

**DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:**-----

**1765. ESPAÇO INTERNET:** Informou o executivo que conforme candidatura aprovada está prevista a abertura deste espaço até 5 de Novembro. -----

**1766. AUDIÊNCIA COM O MINISTRO DO DESPORTO:** Informou o executivo de que decorrente de um pedido de uma reunião ao Ministério do Desporto a propósito do estádio municipal, tive uma comunicação a procurar saber o ponto da situação. Pelo desenvolvimento da minha comunicação foi-me sugerido que elaborasse uma pré-

## **ACTA N.º 43/2001 – Reunião pública e ordinária do dia 2001.10.01**

candidatura com contactos a estabelecer com o delegado distrital com quem já tive reunião onde foram esboçados os contornos do respectivo desenvolvimento. -----

1767. **INSTALAÇÃO DE EMPRESA:** Deu conhecimento ao executivo de que teve uma reunião com investidores que pretendem instalar no concelho uma empresa de marketing e desenvolvimento de produtos vónicos cuja denominação poderá ser unimundo, sendo uma parceria entre o IAPMEI, FENADEGAS, SUBIDOURO e eventualmente a Câmara Municipal. -----
1768. **VIRGILIO CUNHA, LDA:** Fez entrega ao senhor vereador João Hipólito de informação relativa às obras adjudicadas à firma Virgílio Cunha, Lda. -----
1769. **DO SENHOR VEREADOR LUIS DUARTE:** -----  
**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** “Transmitir o meu protesto por uma reunião, e não é o primeiro caso de encerramento intempestivo de uma reunião, na medida em que o meu nome é focado em acta e como todos os vereadores sabem, foram proferidas pelo senhor presidente da Câmara afirmações de alguma baixeza de incidência pessoal desvirtuando o contexto da discussão que se gerou tendo descambado para situações muito baixas do ponto de vista pessoal.” -----  
-----O senhor presidente da Câmara respondeu que “parece-me que o senhor vereador Luis Duarte continua a primar por pretender pôr na boca dos outros o que o senhor diz. Encerrei a reunião, mas, como toda a Câmara pode testemunhar, a razão de ser da minha tomada de posição teve por base uma informação que o vereador José Vítor Silva prestou no seu período de informações e que o vereador Luis Duarte entendeu que era uma resposta à sua declaração de voto vencido na acta relativamente a um assunto que foi aprovado com o voto do senhor vereador Luis Duarte de apoio ao renascer do ciclismo no Bombarral. Por isso não vou responder ao conteúdo por si avançado, apenas faço esta declaração para que fique para a história o que se passou.” -----
1770. **DÍVIDA DA CÂMARA MUNICIPAL:** “Já requeri diversas vezes que o senhor presidente da Câmara me informasse sobre o ponto da situação da dívida da Câmara Municipal e continuo sem ser informado.” -----
1771. **JUROS EXIGIDOS POR FORNECEDORES:** “Sei que está a acontecer que alguns fornecedores estão a exigir juros de mora por falta de pagamento de fornecimentos e obras. Exijo que o senhor presidente da Câmara me informe a que situações se referem objectivamente os casos que estou a levantar.” -----
1772. **PLACAS INDICADORAS DA INTENÇÃO DE OBRAS:** “É do meu conhecimento que foram mandadas fazer largas dezenas de placas, cujo custo rondará os milhares de contos. Quero que o senhor presidente da Câmara me informe sobre este assunto para não dar aso a especulações.” -----  
-----O senhor presidente da Câmara respondeu que “porque profere a afirmação da colocação de placas devo referir que as placas colocadas até agora são placas de informação e o senhor vereador Luis Duarte vai ter de provar a carga denunciadora da sua informação quer à cerca das fontes quer do quantitativo dos custos por ele estimados, na medida em que no que se passa se calhar a minha responsabilidade é de não ter mandado fazer as placas antes, mas para tranquilizar o senhor vereador pode ficar descansado que apenas providenciei para que fossem executadas algumas placas informativas que não ultrapassam as 12. Refiro todavia que leu mal o conteúdo

**ACTA N.º 43/2001** – Reunião pública e ordinária do dia 2001.10.01

- da placa.” -----
1773. **ESTRADA DO VALE COVO / AZAMBUJEIRA:** “Fiquei perplexo na última Assembleia Municipal quando o senhor presidente da Câmara informou que a obra está adjudicada e o empreiteiro já em obra e que só está em condições, não podendo avançar porque ainda está em fase de negociações com alguns proprietários e está à espera de fazer o levantamento topográfico. Fico perplexo como é que se entrega uma obra ao empreiteiro e parte da obra ainda não foi negociada. É uma moda de gestão única.” -----
- O senhor presidente da Câmara respondeu que “tomei a devida nota. A intervenção foi sinónimo da tranquilidade mas de algum prelúdio de forma como a obra está a ser executada. O vereador Luis Duarte não estava na sala da Assembleia Municipal quando a informação foi prestada. Alguém lhe transmitiu quando estava no exterior na medida em que referi que depois do alargamento da estrada no Casal Urmal a obra prosseguiria para a fase final.”-----
1774. **AUXILIAR TÉCNICO DE TURISMO:** “Vi num jornal local a abertura de um concurso para um lugar no quadro de auxiliar técnico de turismo. Também sei que recentemente nas reclassificações aquela área foi reforçada com mais um funcionário. Gostava de ouvir a justificação.” -----
1775. **PASSEIOS NO VALE COVO:** “Queria que o senhor presidente da Câmara informasse objectivamente e demonstrasse que a Câmara Municipal vai ser dona daquela obra e quero saber se a obra está em condições de ser lançada em Outubro porque faz agora um ano que tinha sugerido que a Câmara Municipal assumisse aquele investimento. Estamos em cima das eleições e tem havido dificuldades na formação das listas, havendo pessoas que só aceitavam integrar as listas se aquela obra avançasse.”-----
1776. **BIBLIOTECA MUNICIPAL / SEDE DO CIRCULO DE CULTURA MUSICAL BOMBARRALENSE:** “A administração central já aprovou a candidatura para a construção da biblioteca municipal. Aquele espaço desenvolvia-se em termos de centro cultural com um auditório e outros espaços. A partir do momento em que a construção da sede do Circulo de Cultura Musical Bombarralense foi aprovada pela administração central não tinha cabimento duplicar investimentos. Nesse sentido proponho que seja feita uma abordagem formal no sentido de se dar corpo a um protocolo entre as duas entidades.”-----
- DO SENHOR VEREADOR AMILCAR SANTOS:** -----
1777. **VIRGINIA CARRASQUEIRO E LUIS FILIPE GOMES:** “Pergunto ao senhor Albuquerque porque é que aceitou a proposta sobre a questão dos senhores Luis Filipe Gomes e Virginia Carrasqueiro, informando-nos que a agenda para hoje, sem que a mesma conste da ordem de trabalhos.”-----
1778. **SANIDADE PÚBLICA:** “Pergunto ao senhor Albuquerque porque não deu conhecimento ao executivo sobre a solicitação de moradores de São Mamede relacionadas com questões de atentados à sanidade pública, provocados por morador naquela localidade há mais de seis meses.”-----
1779. **PASSAGEM DE NÍVEL DA BALEEIRA:** “Pergunto ao senhor Albuquerque em que estado é que se encontram as diligências que fez junto da REFER e se está para breve a solução da passagem de nível da Baleeira e se também já se encontra

**ACTA N.º 43/2001 – Reunião pública e ordinária do dia 2001.10.01**

agendada a colocação de passagem de nível automatizada na perigosa passagem de nível do Camarão.” -----

**1780. KARTÓDROMO:** “Pergunto ao senhor Albuquerque se a K.I.R.O. no Falcão já começou a pagar as rendas contratualmente estabelecidas com a Câmara, desde 12.08.1997 em face das informações que nos chegaram há 3 meses.” -----

**1781. PANAVID:** “Pergunto ao senhor Albuquerque se mandou efectivar uma contra ordenação à empresa PANAVID que na última reunião ainda não tinha pago a licença de construção da fábrica no terreno que a Câmara lhe concessionou na zona industrial, construção aquela aprovada pela Câmara em 20.11.2000, sendo que a referida há largos meses se encontra a laborar, encontrando-se em incumprimento desde aquela data e a lesar as finanças municipais. Não creio senhor Albuquerque que o facto das empresas se instalarem e motivarem algum posto de trabalho que esta seja circunstância discriminatória a outros investidores nomeadamente locais que não têm tido da sua parte senhor Albuquerque o mesmo favorecimento e apadrinhamento, que este da PANAVID a si até então lhe mereceu, para já não mencionar outras.”-----

**1782. SEMÁFOROS:** “Finalmente ao fim de oito anos vai hoje ser presente uma proposta para dotar a vila de sinais semáforos nos cruzamentos que têm vitimado mortes e acidentes, relembro que no final do mandato do ex-presidente Carlos Serafim, foi aprovada uma proposta para um dos locais com custo aproximado entre 5 e 6 mil contos então participados pela Direcção de Estradas de Leiria.”-----

**1783. INTERVENÇÃO:** “Senhor Albuquerque não só na Câmara como também na última Assembleia Municipal o senhor continua a não acatar e a desvirtuar, porque se julga impune à circunstância de vir a ser seriamente confrontado nos termos da lei a que todos estamos vinculados perante a justiça, por considerar que a liberdade que lhe é facultada no exercício do cargo não é para a utilizar refugiando-se e evadindo-se e lateralizando, remetendo para os funcionários ou atribuindo a estes, responsabilidades que são exclusivamente suas nos termos da lei para as autarquias locais e das suas competências atribuídas por aquela legislação. É vergonhosa a forma e comportamento que ostenta centrando-se em si mesmo, fazendo disso um capricho. Nas reuniões de Câmara e prossequindo a mesma estratégia de forma autista e sem respeitar os mais elementares direitos daqueles que tendo-se dirigido à Câmara aguardam as decisões desta, quando os assuntos em discussão não se encaminham para a fórmula que a si lhe convém e não só, começa a discutir com elevado tom de voz, uns quantos murros na mesa por forma a intimidar as intervenções dos vereadores, como não tem gabarito nem perfil, sente e verifica que não lhe dão troco, começa a caluniar os intervenientes por forma a que há mínima resposta invente mais um dos seus sábios argumentos para encerrar a reunião de Câmara. Estas e outras têm sido a sua forma de tratar os assuntos da comunidade, da Câmara e daqueles que o senhor estrategicamente pretende resolver contra os interesses da Câmara como se tem verificado e cujas votações são bem explícitas e culminam em 6 a 1. Esta é a verdade pura e dura dos comportamentos e intervenções que este senhor que ocupa o cargo de presidente, pretende submeter-nos a nós vereadores, aos munícipes e a quem pretenda investir no concelho, sem que previamente não se tenham aconselhado com o senhor Albuquerque, no cargo de presidente da Câmara.

**DO SENHOR VEREADOR JOSÉ VÍTOR SILVA:**-----

## **ACTA N.º 43/2001 – Reunião pública e ordinária do dia 2001.10.01**

1784. **REUNIÃO COM A G.N.R.:** Solicitou informação sobre se esta reunião já se encontra marcada. -----
1785. **PROTECÇÃO CIVIL:** “Sendo o presidente da Câmara por lei o presidente do Serviço Municipal de Protecção Civil e estando na altura as deslocações operacionais a cargo do adjunto do presidente da Câmara , queria perguntar se essas competências estão delegadas noutra pessoa ou são exercidas por si. Achava que se devia elaborar um protocolo em que as delegações operacionais do Serviço Municipal de Protecção Civil seriam exercidas pelo comandante dos Bombeiros Voluntários. Assim o concelho estava muito melhor servido em virtude dos Bombeiros Voluntários reunirem capacidades técnicas e operacionais que um presidente da Câmara, eventualmente, não tem.” -----
1786. **PASSEIOS NO VALE COVO:** “Sabendo que é uma obra do I.C.E.R.R. e sabendo da pretensão do senhor presidente da Câmara tomar a obra desses passeios, porque terá a Câmara de suportar o diferencial de 8 mil contos.” -----  
-----O senhor presidente da Câmara respondeu que “não posso desmentir mas sim comprovar o desvio da firmação. Só posso dar uma resposta. O projecto dos passeios foi trazido a reunião de Câmara para aprovação e o projecto ronda os 29 mil contos, tendo-se obtido para São Mamede a concordância da autarquia suportar apenas o custo dos materiais tendo procurado obter em relação ao Vale Covo a aquiescência do I.C.E.R.R. no que toca à divisão dos custos. O I.C.E.R.R. paga 21 mil contos e a Câmara Municipal paga apenas os materiais.” -----
1787. **SEMÁFOROS:** “Como já foi afirmado pelo vereador Amílcar Santos está hoje em ordem de trabalhos uma proposta para semaforização de dois cruzamentos polémicos para os quais já houve duas votações sendo a última apelando ao senhor presidente da Câmara para que solicite orçamentos para a respectiva semaforização, o que não aconteceu. Tendo eu conhecimento de que a proposta de semaforização é muito abaixo da divulgada e existe uma participação generosa para esse investimento, solicito que esta Câmara Municipal aprove a proposta que irá ser apresentada e que o senhor presidente da Câmara encaminhe e que coloque cá os respectivos semáforos.” -----
1788. **ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO DE BOMBARRAL:** Solicitou esclarecimentos sobre o não agendamento da proposta de protocolo apresentada pelo presidente da associação em epígrafe. -----
1789. **SPORT CLUBE ESCOLAR BOMBARRALENSE:** Solicitou informação sobre se já foi elaborada a proposta de protocolo a celebrar com o Sport Clube Escolar Bombarralense a propósito da equipa de ciclismo profissional. -----
1790. **DÍVIDA DA CÂMARA:** “Conforme informação do senhor presidente da Câmara na última sessão da Assembleia Municipal a dívida da Câmara Municipal anda à volta de 1 milhão de contos contabilizados, ou seja, valores semelhantes aqueles com que se iniciou este mandato. Quero alertar que a dívida não é superior porque houve vereadores que ao longo de 4 anos sempre se preocuparam com a dívida em apreço e não aprovaram empréstimos bancários. . Quero sensibilizar o senhor presidente da Câmara que mais uma vez um mandato se passou e não foram desenvolvidos esforços de reorganização financeira e de racionalização de custos, conforme propostas consubstanciadas dos 4 vereadores da oposição. Foram estes 4 vereadores

## **ACTA N.º 43/2001 – Reunião pública e ordinária do dia 2001.10.01**

que reprovaram orçamentos e planos de actividades porque nunca concordaram com a debilidade financeira da Câmara Municipal e ausência em termos de gestão do P.S.D..”-----

**DO SENHOR VEREADOR JOÃO HIPÓLITO:-----**

- 1791. INFORMAÇÕES:** “Recebi hoje a informação n.º 38/D.T./01, de 20.09.2001, assinada pelo Chefe da Divisão Técnica, cuja informação foi despachada pelo senhor presidente da Câmara em 21.09.2001 para me ser entregue cópia. Penso que é oportuno dar conhecimento a todos os vereadores que no corrente ano foram adjudicadas por ajuste directo à firma Virgílio Cunha, Lda, 7 obras no montante de cerca de 18 mil contos e foram-lhe adjudicadas 5 obras na sequência de concursos públicos no montante de cerca de 300 mil contos. Registo e tomo boa nota desta intenção do senhor presidente da Câmara me fornecer esta informação pedida no ponto 1674 da acta 40/2001 de 10.09.2001. Porém nessa mesma acta consta do ponto 1672 que existem cerca de 50 pedidos de informação sem resposta. Este é o terceiro pedido de informação que me é respondido no espaço de 15 meses. Não perco a esperança porque assim o presidente da Câmara está no bom caminho. Espero que me sejam fornecidos os restantes pedidos.”-----

- 1792. SINAL DE STOP:** “Alerto o senhor presidente da Câmara e a Divisão técnica de que na estrada de ligação do kartódromo a Azambujeira na ligação desta estrada com a E.N. 247-1 não existe qualquer sinal de stop e eu próprio ia tendo um acidente no local. É necessário colocar o sinal com urgência.”-----

**DO SENHOR VEREADOR MANUEL QUINTINO:-----**

- 1793. ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** “Quero registar a péssima preparação que o senhor presidente da Câmara fez da sessão da Assembleia Municipal. Quer no tocante ao documento justificativo do empréstimo para as intempéries, documento esse sobejamente criticado em reunião de Câmara e que deveria ter sido adaptado para a Assembleia Municipal de acordo com o que foi deliberado em reunião de Câmara. Tal não aconteceu e verificou-se que foram colocadas pelos membros da Assembleia Municipal questões que já tinham sido levantadas aqui. Ainda relativamente a este assunto não entendo como na mesma Assembleia Municipal se pode tentar responsabilizar o Ministério do Ambiente por uma situação ocorrida há quase um ano e que não mereceu até agora por parte deste presidente de Câmara o envio de um ofício a pedir essa comparticipação. Situação idêntica para o pontão dos Lorigos, listado também para a Assembleia Municipal mas que o presidente da Câmara assumiu em reunião de Câmara que era responsabilidade de um particular que nem sequer foi notificado. Outro documento apresentado pelo presidente da Câmara à Assembleia Municipal foi a relação das obras em curso na qual iam listadas obras já concluídas há vários meses. Quero alertar o senhor presidente da Câmara de que do facto dos vereadores não poderem intervir na Assembleia Municipal estas tristes figuras são normalmente associadas a toda a Câmara Municipal e não apenas a quem as pratica, ou seja, o presidente da Câmara.”-----

- 1794. PERGUNTAS ESCRITAS:** “Há cerca de um mês, na sequência de informação do presidente da Câmara de que só responderia a perguntas escritas, elaborei um documento onde escrevi um conjunto de perguntas das quais até hoje não obtive qualquer resposta.”-----

## **ACTA N.º 43/2001 – Reunião pública e ordinária do dia 2001.10.01**

1795. **CURVA NA PORTELA:** “Tendo sido informado pelo senhor presidente da Câmara na última sessão da Assembleia Municipal de que tinha solicitado ao G.A.T. um projecto para esta curva, agradeço que me seja fornecida cópia desse ofício na próxima reunião.”-----
1796. **REFER:** “Volto mais uma vez, creio que é a terceira, a solicitar cópia do ofício do presidente da Câmara enviado à REFER onde solicita audiência para tratar de assuntos relacionados com o encerramento da passagem de nível da Baleeira à noite.”-----
- DO SENHOR VEREADOR JOÃO CARLOS DUARTE:** -----
1797. **ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** “Estive presente na sessão da Assembleia Municipal no dia 28.09.2001.”-----
1798. **AUXILIAR TÉCNICO DE TURISMO:** “As razões da abertura do concurso constam de uma informação elaborada pela responsável pelo posto de turismo e prendem-se com a necessidade da mesma gozar 29 dias de férias e tirar dias de folga, participar na comissão organizadora da Feira Nacional da Pêra Rocha, bem como pelo facto de ir ser candidata nas próximas eleições autárquicas. Entretanto terminou o contrato a prazo com uma funcionária ali colocada, mas já nessa altura havia alguma dificuldade no funcionamento do posto de turismo mas que se agravou entretanto.”-----
1799. **HOSPIARTE:** Solicitou informação sobre as reuniões havidas com os responsáveis da firma HOSPIARTE.-----
1800. **NOTIFICAÇÃO:** Informou o executivo de que na qualidade de vice-presidente da Câmara Municipal recebeu notificação do Tribunal Administrativo do Circulo de Coimbra para responder no prazo de 20 dias sobre um processo relativo a uma deliberação de 26.03.2001, já tendo solicitado que se averigúe qual o assunto dado o mesmo não constar da referida notificação.-----

### **ATENDIMENTO DO PÚBLICO**

1801. **VALDEMAR PEREIRA:** Presente o senhor Valdemar Pereira, residente no lugar dos Baraçais, reclamou da diferença de área a ceder para alinhamento de arruamentos entre o seu caso e a situação do Cabo Caetano.-----  
-----O executivo ficou de reanalisar o processo na próxima reunião de Câmara, juntamente com os processos do Cabo Caetano e REALSUMO.-----
1802. **ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO CONCELHO DE BOMBARRAL:** Presente o senhor presidente da associação em epígrafe solicitou esclarecimentos sobre o agendamento da proposta de protocolo apresentada por si em anterior reunião de Câmara.-----  
-----O senhor presidente da Câmara ficou de agendar o assunto para a próxima reunião.-----
1803. **POMBO & FERREIRA, LDA:** Presente um representante da firma Pombo & Ferreira, Lda, expôs as dificuldades que enfrenta em virtude da demora na resolução da permuta do lote 10 da zona industrial de Bombarral, agravado pelo facto de entretanto a firma HOSPIARTE, proprietária do referido lote, ter mudado de donos, necessitando de um compromisso por parte da Câmara Municipal, porque tem elevados compromissos e não pode continuar numa situação de indefinição.-----  
-----A requerimento do senhor vereador Amilcar Santos, foi deliberado por unanimidade reconhecer a urgência de deliberação imediata da seguinte proposta: «A

## **ACTA N.º 43/2001 – Reunião pública e ordinária do dia 2001.10.01**

Câmara Municipal compromete-se a respeitar até final de Outubro de 2001 os compromissos assumidos com a firma Pombo & Ferreira, Lda, por deliberações de 04.09.2000 e 26.03.2001.» Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar esta proposta. -----

**PROLONGAMENTO DA REUNIÃO:** Pelas 21.00 horas foi deliberado por unanimidade prolongar a reunião por mais meia hora. -----

- 1804. CÉLIA MARTINS:** Presente a senhora D. Célia Martins, residente no Largo Salvador Carvalho dos Santos, São Mamede, fez entrega de um requerimento para construção de passeio e condutas de escoamento de águas para obviar aos problemas causados pelas inundações naquele largo, solicitando apoio da Câmara para este trabalho. -----

### **ORDEM DO DIA**

- 1805. OBRAS PARTICULARES:**-----

**1805.01 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR, ARMAZEM AGRICOLA E MURO - PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 156/2001/01 iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Edgar Jorge Rodrigues Monteiro, datado de 2001.09.11, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para construção de moradia unifamiliar e armazém agrícola e muro sitos no lugar e freguesia do Pó.-----

**1805.02 ALTERAR E AMPLIAR MORADIA - PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 149/2001/01 iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Júlio Henriques Morgado, datado de 2001.08.27, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para alterar e ampliar moradia sita no lugar e freguesia do Pó.

**1805.03 PUBLICIDADE:** Apreciado o processo n.º 98/01/06 iniciado a requerimento apresentado pela firma Frangokilo Charcutaria, Lda, datado de 2001.09.17, a solicitar autorização para colocação de publicidade no seu estabelecimento sito na Praça do Município, 7, vila e freguesia de Bombarral, votou a favor o senhor presidente da Câmara e abstiveram-se os restantes membros do executivo, ficando concedida a autorização solicitada. -----

**1805.04 PROPRIEDADE HORIZONTAL:** Apreciado o processo n.º 49/99/01 iniciado a requerimento apresentado pela firma H. Monteiro Construções, Lda, datado de 2001.09.21, foi deliberado por unanimidade aprovar a constituição de propriedade horizontal no seu prédio sito na Rua da Misericórdia, lote 9, vila e freguesia de Bombarral, com a constituição de 8 fracções destinando-se as fracções A e B a estabelecimento e as restantes fracções a habitação. -----

**1805.05 ALTERAÇÃO À CONSTRUÇÃO DE MORADIA - LICENÇA DE CONSTRUÇÃO:** Apreciado o processo n.º 61/2000/01 iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Manuel Quintino Filipe Silva, datado de 2001.09.25, a solicitar licença para alteração de construção de moradia unifamiliar sita no lugar da Portela, freguesia de Bombarral, e verificando-se que apresentou os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir a licença. -----

**-----DECLARAÇÃO DE IMPEDIMENTO:** Antes da discussão deste assunto, o senhor vereador Manuel Quintino, comunicou ao senhor presidente da Câmara, nos termos do artigo 45.º do Código do procedimento Administrativo, encontrar-se impedido de intervir na discussão e votação deste assunto, por força da alínea a) do artigo 44.º do referido Código, atendendo ao facto de ser o requerente, pelo que o



## **ACTA N.º 43/2001 – Reunião pública e ordinária do dia 2001.10.01**

senhor presidente da Câmara declarou interdita a sua intervenção neste acto. -----

-----Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo, o senhor vereador Manuel Quintino, retirou-se da reunião, regressando após a discussão e votação deste assunto. -----

- 1805.06 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E MURO - LICENÇA DE CONSTRUÇÃO:** Apreciado o processo n.º 100/2001/01 iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Olga Berenice M. Dionisio Inácio, datado de 2001.09.21, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar e muro sítos no lugar do Rossio do Carvalhal, freguesia de Carvalhal, e verificando-se que apresentou os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo prazo de 18 meses. -----
- 1805.07 CONSTRUÇÃO DE MORADIA E MURO - PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 131/2001/01 iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Paulo Alexandre Caim Diogo, datado de 2001.07.19, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para construção de moradia e muro sítos no lugar do Estorninho, freguesia de Bombarral, condicionado a que o alinhamento seja verificado pelos serviços técnicos no início da sua execução. -----
- 1805.08 INFORMAÇÃO PRÉVIA:** Presente o processo n.º 25/2001/02 iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Paulo Furtado de Albuquerque Silva, datado de 2001.09.18, a solicitar a emissão de informação prévia para construção de habitação colectiva sita na Rua Luis de Camões, vila e freguesia de Bombarral, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião. -----
- 1805.09 INFORMAÇÃO PRÉVIA:** Presente o processo n.º 26/2001/02 iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Paulo Furtado de Albuquerque Silva, datado de 2001.09.18, a solicitar a emissão de informação prévia para construção de edifício de habitação colectiva, sito na Rua Luis de Camões, vila e freguesia de Bombarral, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião. -----
- 1805.10 INFORMAÇÃO PRÉVIA:** Presente o processo n.º 27/2001/02 iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Maria Teresa Santos Miranda Pancada Fonseca, datado de 2001.09.18, a solicitar a emissão de informação prévia para construção de moradia unifamiliar sito no Pinhal dos Combros, freguesia de Carvalhal, foi adiada a sua apreciação para uma próxima reunião. -----
- 1805.11 LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO:** Presente o processo n.º 217/2000/01 iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Milene Vilaça Cândido, datado de 2001.06.15, para licença especial de ruído, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião. -----
- 1805.12 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos. -----
- 1806. ABERTURA DE CRÉDITO:** Foi deliberado por unanimidade aprovar as cláusulas contratuais de empréstimo até ao montante de 54.079.000\$00, com a seguinte alteração no ponto 4: «As verbas a disponibilizar pelo banco terão que ser aprovadas por decisão da Câmara Municipal.» -----
- ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** Pelas 21.30 horas foi a reunião encerrada ficando adiados para a próxima reunião os seguintes assuntos: -----
- 1807. REANÁLISE DE DESENCADEAMENTO DA ELABORAÇÃO DO PLANO DE**

**ACTA N.º 43/2001** – Reunião pública e ordinária do dia 2001.10.01

**PORMENOR DA ÁREA SUL DA VILA COMPREENDIDA ENTRE A ZONA URBANA E O ACESSO À A8: -----**

- 1808. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL:** Presente a proposta de alteração orçamental n.º 2/2001 com dedução de 35.360 contos em rubricas de despesas de capital e de 42.650 contos em rubricas de despesas correntes e reforço de 35.360 contos em rubricas de despesas de capital e de 42.650 contos em rubricas de despesas correntes. -----
- 1809. LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO – SIMPLIFICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS:** Presente a informação n.º 26/2001/-D.O.P.P.U., datada de 2001.08.23, a submeter à apreciação do executivo regras para simplificação de procedimentos no levantamento topográfico do licenciamento de obras particulares. -----
- 1810. ALIENAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO:** Presente a seguinte proposta do senhor presidente da Câmara: “No cumprimento e em realização do Plano de Actividades para o corrente ano e de acordo com alínea f) do n.º 1 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro proponho que a Câmara Municipal de Bombarral delibere alienar em hasta pública, o seguinte prédio: omisso na matriz, e participada a sua inscrição pelo modelo 129 entregue na Repartição de Finanças de Bombarral em 23.03.2001, com área total de 3.950 m<sup>2</sup>, sito junto à Rotunda da Caniceira, confrontando de Norte, nascente e poente com estrada e sul com Ofélia Alves Mil-Homens e outros e nas seguintes condições: 1 - Com o valor base de licitação de 39.500.000\$00 (10.000\$00/m<sup>2</sup>); 2 - Com o valor mínimo de cada lance – 100.000\$00; 3 – Que, na parcela de terreno de terreno em causa é permitido instalar um posto abastecedor de combustíveis, compreendendo a venda de combustíveis líquidos, de ar, água para abastecimento de viaturas, comercialização de peças de desempanagem e de acessórios, de jornais, revistas, tabacaria, cafetaria e artesanato. 4 – Que fica a cargo da firma adjudicatária todos os encargos com a preparação do terreno, com estudos, projectos, e construção, fornecimento e montagem do complexo necessário à função de abastecimento de combustíveis e às actividades acessórias consentidas e à respectiva inserção nos sistemas viários confinantes, assim como os encargos relacionados com a ligação de água, esgotos e electricidade. 5 – Que, a firma adjudicatária, na elaboração dos estudos e projectos fica obrigada a cumprir a legislação vigente e a respeitar os índices de ocupação regulamentares. O produto desta receita permitirá o cumprimento do Plano de Actividades servindo de contrapartida designadamente a: Ampliação do Cemitério da Roliça; Ampliação do Cemitério do Senhor Jesus do Carvalhal; E à satisfação excepcional de aquisição do mini autocarro Toyota destruído por incêndio e pagamento de subsídio à Fábrica da Igreja da Roliça para comparticipar as despesas com construção de Centro de Dia da Delgada.” -----
- 1811. CEMITÉRIO DO SENHOR JESUS DO CARVALHAL: -----**
- 1812. CONTRATO DE CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO COM A E.D.P.:** Apreciação da proposta de contrato de concessão de exploração com a E.D.P. e de adenda proposta ao referido contrato. -----
- 1813. INFRA-ESTRUTURAS PARA A ZONA INDUSTRIAL DO BOMBARRAL – POLO II – 1.ª FASE:** Presente o relatório da comissão de análise de propostas do concurso em epígrafe com vista à adjudicação da empreitada à fiam AZINHEIRO, Sociedade de

**ACTA N.º 43/2001 – Reunião pública e ordinária do dia 2001.10.01**

Construções, Lda, aceitando a sua proposta pelo valor de 172.740.000\$00 (cento e setenta e dois milhões setecentos e quarenta mil escudos). -----

- 1814. CONTINUAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE ACTIVIDADES NO DEPARTAMENTO DE ARQUEOLOGIA:** Presente a informação n.º 08/S.E./2001, com vista a ser autorizado o pagamento de subsídio de almoço e de deslocação, bem como seguro de acidentes de trabalho à arqueóloga Cláudia Manso para continuação do desenvolvimento de actividades no departamento de arqueologia.-----

- 1815. PROTOCOLO PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRA-ESTRUTURAS JUNTO AO SOBRAL DO PARELHÃO :** Presente a seguinte proposta de protocolo:-----

----- “A CÂMARA MUNICIPAL DE BOMBARRAL, pessoa colectiva 680010378, Praça do Município, 2540 – Bombarral, aqui representada pelo seu Presidente António Carlos Albuquerque Álvaro, casado, residente na Rua de Angola, Bombarral; -----

----- E AS FIRMAS: -----  
----- ORGANIOBRA, Construção Civil, Lda., com sede na Avenida do Comércio, 8 – Campelos, concelho de Torres Vedras, pessoa colectiva n.º 504217402, aqui representada por Manuel Josué Luis, casado, natural da freguesia de Stª. Maria do Castelo S. Miguel, concelho de Torres Vedras, portador do Bilhete de Identidade n.º 4595555, emitido a 25.03.1996, contribuinte fiscal n.º 120560267 e António Manuel Martins Luis, casado, natural da freguesia de Miragaia, concelho de Lourinhã, portador do Bilhete de Identidade n.º 4595555, emitido a 25.03.1996, contribuinte fiscal n.º 120560267, ambos residentes no lugar e freguesia de Campelos, concelho de Torres Vedras;--- -----

----- E-----  
----- PEDRA E LAR, Construção Civil, Lda., com sede no Largo do Bispo de Mriana, s/ n.º de policia, 1º andar, escritório n.º 3, freguesia de Ajuda, concelho de Peniche, pessoa colectiva n.º 501206230, aqui representada por José Adão Garcia, casado, natural da freguesia da Conceição, concelho de Peniche, portador do Bilhete de Identidade n.º 4411168, emitido a 21.11.00, contribuinte fiscal n.º 146557476, residente no Caminho do farol, lado Sul - Peniche; -----

----- Tendo em consideração que as duas firmas apresentaram dois pedidos de loteamento, para outras tantas propriedades situadas na área de expansão urbana da povoação de Sobral do Parelhão, freguesia de Carvalhal, concelho de Bombarral, e com a sua aprovação as redes publicas de águas e de esgotos que servem a povoação não iriam suportar as exigências criadas pelo aumento de consumidores no caso do abastecimento de água e de caudal no caso da ligação dos esgotos, o que afectaria o normal funcionamento de ambas as redes, prejudicando todos os habitantes da localidade;-----

----- Tendo em consideração que a Câmara Municipal não tem disponibilidades financeiras nem humanas para execução das obras necessárias a colmatar as insuficiências das redes existentes;-----

----- Tendo em consideração que para ambas as partes a melhor solução passa pela necessidade de colaboração entre as partes, nomeadamente na execução da ligação da conduta existente na designada “Rotunda do Sobral”, que pertence ao sub sistema do Pó, ao sub-sistema do Carvalhal, de forma a por um lado garantir um

## **ACTA N.º 43/2001 – Reunião pública e ordinária do dia 2001.10.01**

abastecimento normal aos utentes dos dois loteamentos e por outro reforçar o sub sistema do Carvalhal;-----

----- Tendo em consideração a falta de condições da fossa existente naquela povoação para o tratamento das águas residuais domésticas provenientes destes dois loteamentos, verificando-se a necessidade de aquisição de um sistema para tratamento de todos os esgotos da povoação; -----

----- Tendo em consideração que as duas firmas, aqui representadas se disponibilizaram para colaborar financeiramente nestes investimentos;-----

----- Fica desde já acordado que: -----

- A Câmara Municipal se responsabilizará pelas conversações para a disponibilidade por partes dos proprietários para a cedência dos terrenos necessários para passagem dos tubos de ligação dos dois subsistemas de águas e do terreno necessário para a instalação da fossa de tratamento de esgotos;-----

- A Câmara Municipal procederá ao levantamento de todos os trabalhos a executar, levantamento dos custos dos materiais, aparelhos a adquirir, e outros custos inerentes e informará os loteadores, os quais suportaram os mesmos proporcionalmente ao n.º de fogos a criar; -----

- As firmas comprometem-se a compensar o Município no valor dos custos da aquisição de tubagem e acessórios, custos da execução do troço de ligação da conduta existente na designada “Rotunda do Sobral”, que pertence ao sub sistema do Pó, ao sub-sistema do Carvalhal, na percentagem de lotes criados; -----

- As firmas comprometem-se a compensar o Município no valor de custo da fossa de tratamento de esgotos a adquirir;-----

- As firmas comprometem-se a compensar o Município, ou a elaborar para posterior aprovação, no caso de ser necessário algum projecto para os traçados destas duas extensões de condutas. -----

-----Que de acordo com a deliberação do executivo de 17 de Setembro de 2001, em que foram aprovadas as cláusulas constantes deste contrato, é celebrado o presente protocolo para que produza os devidos efeitos.”-----

**1816. PLANTAÇÃO DE EUCALIPTOS:** Presente requerimento apresentado pelo senhor Manuel Benjamim da Silva Alves a solicitar autorização para plantação de eucaliptos no prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo n.º 32 da freguesia do Bombarral, com o ofício da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste que é de parecer favorável á plantação desde que afastada em 20 m do pomar que se localiza a Sul.---

**1817. PROTOCOLO ENTRE A CAMARA E A UNIVERSIDADE AUTONOMA DE LISBOA:** Apreciada a informação n.º 11/D.F. a propor que a Câmara autorize a despesa referente ao subsidio de refeição a três estagiárias durante seis meses e o subsídio de transporte ás duas estagiárias que não são do Concelho, num total de 361.800\$00.---

**1818. VIII FESTIVAL DE MUSICA DO BOMBARRAL:** Presente o programa e orçamento do VIII Festival de Musica de Bombarral. -----

----- 07 de Outubro-----

----- (Domingo)-----

----- 15H00 -----

----- Encontro de Bandas -----

----- 11 de Outubro-----

## ACTA N.º 43/2001 – Reunião pública e ordinária do dia 2001.10.01

-----	(Quinta-feira) -----	
-----	21H30 -----	
-----	“4 por 4” -----	
-----	A pagar a Alexandre Vilela -----	50.000\$
-----	A pagar a Angélica Neto -----	50.000\$
-----	A pagar a Ana Serôdio -----	50.000\$
-----	A pagar a Manuela Teves -----	50.000\$
-----	A pagar a Vítor Paiva -----	50.000\$
-----	A pagar a José Coronado -----	50.000\$
-----	A pagar a João Rosa -----	50.000\$
-----	A pagar a João Miranda -----	50.000\$
-----	14 de Outubro -----	
-----	(Domingo) -----	
-----	21H00 -----	
-----	Decateto Português de Metais -----	
-----	A pagar a Alexandre Vilela -----	600.000\$
-----	18 de Outubro -----	
-----	(Quinta-feira) -----	
-----	21H30 -----	
-----	Ana Paula Russo e Carlos Gutkin -----	
-----	A pagar a Ana Paula Russo -----	100.000\$
-----	A pagar a Carlos Gutkin -----	100.000\$
-----	21 de Outubro -----	
-----	(Domingo) -----	
-----	21H30 -----	
-----	In Vita Musica -----	
-----	25 de Outubro -----	
-----	(Quinta-feira) -----	
-----	21H00 -----	
-----	Reflexo de Água -----	
-----	A pagar a Raimundo Seixas -----	600.000\$
-----	28 de Outubro -----	
-----	(Domingo) -----	
-----	21H30 -----	
-----	“Quarteto Vocal Rossini” -----	
-----	A pagar a João Paulo Santos -----	84.000\$
-----	A pagar a Alexandre Vilela -----	84.000\$
-----	A pagar a Cândida Simplício -----	84.000\$
-----	A pagar a João Queirós -----	84.000\$
-----	A pagar a João Miranda -----	84.000\$
-----	1 de Novembro -----	
-----	(Quinta-feira) -----	
-----	21H30 -----	

## **ACTA N.º 43/2001 – Reunião pública e ordinária do dia 2001.10.01**

----- “Trio Musette” -----  
----- A pagar a Carmen Cardeal -----70.000\$  
----- A pagar a Carmélia Silva -----70.000\$  
----- A pagar a Nuno Lopes -----70.000\$  
----- 3 de Novembro-----  
----- (Sábado)-----  
----- 21H30 -----  
----- “BA-TA-CLAN” -----  
----- A pagar a Eduardo Viana Produções-----2.047.000\$  
----- 17 de Novembro-----  
----- (Sábado)-----  
----- 21H30 -----  
----- “Coro do Teatro Nacional S. Carlos”-----

- 1819. COBRANÇA DE AGUA NOS AGENTES:** Presente ofício da firma Paula Francisco & Hipólito, Lda, a solicitar á Câmara o pagamento do valor de 50\$00 por recibo na cobrança da água, com a informação do Chefe de Divisão a dar conhecimento que o valor não é alterado desde à 3 anos, sendo deste momento de 27\$50 por recibo. -----
- 1820. COOPERBAL COOPERATIVA OPERÁRIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL CRL - PEDIDO DE VENDA DE PARCELA DE TERRENO:** Presente ofício da firma Coperbal a solicitar informação da possibilidade da venda do terreno por parte da Câmara aquela firma, com a informação n.º 03/D.A.F./2001 a dar conhecimento que foram vendidos na mesma altura os direitos de superfície de outros dois lotes, um á firma Roda P (onde se encontra hoje instalada a firma Pombo & Ferreira, Lda) e outro à firma Henrique Jorge dos Reis, Lda, parcela esta que já foi vendida a Henrique Jorge dos Reis. -----
- 1821. CONSTRUÇÃO DE ARRECADAÇÃO – LICENÇA DE CONSTRUÇÃO:** Presente o processo em nome de Salvador Miguel Maurício Santos, no âmbito do projecto de desenvolvimento sócio-económico da freguesia de Carvalhal, a solicitar licença para construção de arrecadação sita no Casal Centeeiro, freguesia de Carvalhal, verificando-se que apresentou os necessários projectos de especialidades.-----

-----Pelas 21.30 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo funcionário municipal que a lavrou .-----

O Presidente da Câmara:

O Funcionário: